

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

AVENÇA

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado  
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO  
Redacção e Comp.: Rua D. João I. 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR  
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXV — Publicação: — às Sextas-feiras — N.º 6:120  
SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1958

REDACTORA E ADMINISTRADORA  
M. Matilde Cândida de F. Machado

## NATAL

Aproxima-se o Natal e é agradável verificar que se intensifica através do país e de vários maneiras, um movimento de solidariedade e de compaixão pelos deserdados da sorte para que na sagra da noite (tão alegre para uns e tão triste para outros) algo tenham para mitigar a fome e suavizar a tormenta cruel da vida.

A nossa terra afirma de igual modo, como é habitual, uma alta compreensão do drama daqueles que têm o direito incontestável ao nosso carinho e auxílio.

Brotam espontaneamente os melhores sentimentos, principalmente na noite que nos oferece uma rara sugestão de amor, um conhecimento mais exacto da vida nas suas manifestações de beleza moral — e não há pobre e viandante que não tenha a sua ceia e algumas palavras de conforto na graça de Deus.

Através das instituições de caridade, da imprensa e, particularmente, a nossa terra sabe acudir a todos os apelos, às angústias que se escondem pela vergonha do mundo, aos sofrimentos físicos e morais que só se adivinham sem se conhecerem nas suas dramáticas proporções, à fome, à miséria, enfim.

Bem haja.

## BOAS-FESTAS

«O COMÉRCIO DE GUIMARÃES»,  
deseja a todos os seus Amigos e prezados  
subscritores, anunciantes e colegas, um  
NATAL cheio de venturas e Feliz ANO NOVO

### Abriam-se novas perspectivas para o Turismo

Realizou-se nas Caldas da Rainha, a reunião anual dos dirigentes dos órgãos locais do Turismo, que teve como objectivo apreciar os problemas que afectam o incremento do Turismo em cada uma das regiões do País e a discussão de ideias e sugestões de interesse que permitam facilitar e desenvolver a acção coordenadora do S. N. I. — organismo orientador do Turismo em Portugal.

O sr. dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação, numa sessão a que presidiu, entre outros considerandos, disse que o Secretariado pensa em dotar algumas capitais de distrito e outras localidades turísticas importantes, de hotéis de turismo, chamando a atenção para a necessidade de se criarem parques de turismo e campos para campismo, devendo dentro em pouco serem montados alguns em vários pontos do país.

Na mesma ordem de ideias, o sr. dr. Felner da Costa declarou que não sendo possível aos organismos locais fazer turismo com a exiguidade de recursos de que dispõem, tal facto estava a ser considerado pelo S. N. I.

e referiu-se também à criação de programas radiofónicos e de televisão com a projecção de filmes sobre regiões e localidades do País.

Da ampla discussão aberta sobre vários problemas de interesse turístico, resultaram várias propostas e sugestões a que o Secretariado Nacional da Informação dará o melhor da sua atenção. Entre eles, propõe-se: a revisão da taxa do turismo e a sua uniformização em todas as regiões; a fiscalização por parte das Câmaras e Comissões de Turismo às regras estabelecidas pelo S. N. I.; uma mais íntima colaboração entre as Câmaras, Regiões e o S. N. I. para auxílio às unidades hoteleiras; solicitar do Governo alteração da lei n.º 2.073 acrescentando-lhe um número que autorizaria as autarquias locais a contrair empréstimos pelo Fundo de Turismo, e desde 50% reembolsável, sem juro, para construção ou adaptação de hotéis nas suas localidades o que de certo modo viria a resolver o problema hoteleiro nas principais zonas turísticas do País; que as comissões locais devem de futuro, indicar ao S. N. I. não só a doçaria como os pratos regionais, os quais passarão a firmar nos folhetos distribuídos por aquele orga-

(Conclui na página seguinte)

## Bilhete postal

Depois que se ultrapassa a idade das ilusões, quase se não sabe escrever ou pensar em datas solenes, que nos lembram tempos recuados, quando a vida nos sorria e tudo quanto nos cercava servia de pretexto para cantar, rir e folgar!...

Passada essa época, que desaparece fugaz, a sua recordação aviva-nos a saudade e mergulha-nos numa nostalgia que nem sempre se consegue vencer ou afastar.

Para qualquer lado que me volte, diviso sombras... tantas sombras... que junto à secretária onde escrevo, viveram momentos de convívio espiritual e amigo, — que não esqueço!...

Quase as podia apontar, sem receio de omitir nomes ou categorias.

Tantos... e tão poucos ficaram... que se contam, um a um...

Mais além, lugares vazios que nunca mais se ocuparam, trazem-me à memória a recordação da perda de pessoas queridas, que tanto me amimaram e tão depressa partiram...

O Natal é, sem dúvida, a Festa da Família, mas é também o dia em que mais se sente o vazio que nos cerca, as dedicações que perdemos e aquelas palavras ternas e amigas com que tantas vezes nos aqueceram junto ao regaço onde soltamos o primeiro vagido...

Dia de Natal, da Festa da Família!...

E' necessário esquecer, para viver!...

E' preciso que o nosso Lar, rico ou pobre, cheio ou vazio, seja como que um Presépio, onde se reuna toda a família, em confraternização social e cristã...

...e que às crianças, em especial às mais pequeninas, se lhes ensine e avive o significado da noite natalícia, rodeando-as do ambiente propício à realização dos seus sonhos.

A criança de hoje rápido perde o encanto do despertar do dia 25 de Dezembro, junto à chaminé...

Urge que Ela, mais tarde, recorde, como nós hoje o fazemos, esses anos de inocência e fé, que foram os melhores da nossa vida. E que Elas conservem intacto o seu perfume, para o legarem a seus filhos.

Senhoras! No Lar, é a Mulher a quem cabe a mais importante missão deste dia tão solene.

Alegre ou triste, doente ou são, com o coração retalhado pela dor ou suavizado pela confiança em Deus, Ela tem que ser o leme do barco, o amparo, o conforto e o bem estar de todos que a rodeiam...

...esquecendo-se de si, para só se lembrar dos outros!...

Sublime missão a vossa!...

Que Deus vos ilumine e que o Natal, junto dos vossos, seja uma aléluia de bênçãos e paz.

Assim vo-lo deseja a vossa conterrânea

Maria Eduarda

## VENITE!

É meia noite! Em míseros trapinhos,  
O Rei da Paz, por nós feito menino,  
Da Humana Redenção Autor Divino,  
Baixa dos Céus à Terra, ó pastorinhos!

Correi, zagais, e alegres, triunfantes,  
Vinde depressa à Gruta de Belém,  
Para ofertar ao Deus, Supremo Bem,  
Grato penhor de corações amantes!

Adorem-nO os Senhores do Universo!  
Tremam Dominações e Potestades!  
Louvem-nO os Reis e as altas Magestades  
E jamais prevaleça o Mal adverso!

Hora feliz! Cumpriu-se a Profecia!  
Nova aurora raiou de Liberdade,  
Trazendo aos homens de boa vontade,  
Um ósculo de amor e de harmonia!

Natal de 1958.

MENDES SIMÕES

## COMENTÁRIOS DA SEMANA

### Abertura...

Finou-se, há dias, no Porto um jornalista de muito valor que fez parte da redacção do importante diário «O Primeiro de Janeiro» e que em vida se chamou José Martins.

Registamos, nestas colunas, o doloroso acontecimento, principalmente por dois motivos: José Martins foi nosso amigo sincero (nestes tempos de amizades frustradas...) e um jornalista probo e culto, que à frente da secção que dirigia no grande jornal portuense soube manter um raro equilíbrio e uma justa visão dos vários problemas. Um exemplo a apontar, portanto.

Em poucos anos pudemos aquilatar da sua lisura de processos no jornalismo (nesta maré em que se conhecem «processos miseráveis»...), da nobreza do seu carácter, da sua afabilidade e da aquiescência à acção que servia o bem e a justiça, «à luta devorante que é o jornalismo, em inquietantes anseios», como se escreveu naquele diário.

Cavaleiro da ordem Militar de Cristo, José Martins ocupou na sociedade um lugar de destaque pelos seus méritos, educação e cultura.

Que descanse em paz o saudoso amigo.

### Valores que desaparecem

A morte de Alfredo Guimarães representa a perda considerável dum valor no campo da cultura e da inteligência.

A sua acção de intelectual, de estudioso e organizador ficou bem assinalada com uma obra em que é fácil reconhecer o instinto da beleza e a seriedade na interpretação dos elementos complexos que buscou para as suas deduções da Arte dos tempos remotos, analisando-a em muitas criações com um raro poder de eloquência e sagacidade.

O Museu Regional de Alber-

### Por SOUSA MACHADO

to Sampaio bastaria para consagrar, definitivamente, a memória de Alfredo Guimarães, um valor, sem dúvida, que desapareceu e que, como escreveu o dr. Carlos Saraiva no seu brilhante artigo publicado neste prestigioso jornal, «tantos serviços prestou a Guimarães e à cultura nacional».

### As máscaras de muitos cristãos...

O professor Gonçalves Cerejeira proferiu na Universidade de Coimbra a sua última lição e deve dizer-se que foi uma lição notável.

Em determinada altura, afirmou «que não faltarão cristãos que põem máscaras que desfiguram o rosto autentico do cristianismo».

E acrescentou: «Uns se dizem cristãos da direita, ou da esquerda, quando parecem, como cristãos, todos deveriam ser só de Cristo, e, sendo-o, efectivamente, todos operários de um mundo edificado à luz do Evangelho. Ganhariam em liberdade e em autenticidade».

É um cristianismo que não serve a Verdade de Cristo mas sim a mentira da Humanidade — os seus interesses e paixões.

### O Homem vazio de si mesmo...

As paixões materialistas deixam a alma vazia, o Homem «vazio de si mesmo», como declarou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Os apetites terrenos — o egoísmo, as ambições, o desprezo pelos valores espirituais — estigmatizam a alma e «destroem o homem».

«Vários têm reconhecido — disse — que a grande fome do mundo actual é uma fome metafísica. Não se descobrirá ela no fundo da fé comunista?»

Não será a conclusão final

(Conclui na página seguinte)

## Dia da Padroeira —Dia da Mãe

Portugal foi sempre terra de Santa Maria e há mais de três séculos que oficialmente foi escolhida Nossa Senhora para Padroeira da Nação Portuguesa, sob a invocação do singular privilégio da Mãe de Deus: a Sua Imaculada Conceição.

Efectivamente, há 312 anos que solenemente D. João IV, em cumprimento do voto feito, do alto do púlpito da capela real, em 8 de Dezembro de 1640, por Frei João de S. Bernardino, proclamou: «...assentamos de tomar por Padroeira dos nossos Reinos e Senhorios a Santíssima Virgem Nossa Senhora da Conceição...»

Festa da Mãe! Festa das Mães! Festas da Pátria!

Em Portugal escolheu-se precisamente o dia de Nossa Senhora da Conceição para glorificar as mães portuguesas, as rainhas do lar, autoras dos berços da Nação, que, vivendo e transmitindo aos seus filhos o sublime ideal do amor de Deus e da Pátria, «são o depósito sagrado das nobres tradições nacionais que constituem a razão de ser da existência e do resurgimento moral duma nação e da colectividade humana».

Por todo o País, pois, o dia 8 de Dezembro foi luzidamente comemorado.

### As Festas Natalícias

Apesar do mau tempo que tem feito, e que prejudica o brilhantismo da ideia, já estão ornamentada a Rua de Santo António e iluminado o Largo do Toural, que solenizarão as Festas do Natal.

Iniciativa e realização dos comerciantes daquelas zonas, é de justiça salientar o seu bairrismo, pois não olharam a sacrificios pondo em prática uma ideia que só o mau tempo tem prejudicado.

As ornamentações e iluminações prolongar-se-ão até ao dia de Reis.

### Alameda Salazar

Para continuação das obras desta projectada Alameda, iniciou-se a demolição de novo prédio, isto é, com frente para o Largo da República do Brasil.

### Abrirem-se novas perspectivas para o Turismo

(Conclusão da primeira página)

nismo; que os hotéis ou pousadas deverão ter duas espécies de pratos, um regional e outro estrangeiro.

Quanto à publicidade turística, vai ser editada uma revista de grande categoria com páginas dedicadas a todas as localidades do País, para ser distribuída por todo o Mundo.

Da leitura dos períodos acima, se depreende a importância que algumas resoluções a tomar vão ter para nós, que precisamos enriquecer as nossas possibilidades turísticas de forma a atrair o visitante.

E, sabem-no todos, que Guimarães é uma das Estâncias Turísticas mais apreciáveis e visitadas do País.

Nas resoluções tomadas, foi dito que o Secretariado pensa dotar, além de algumas capitais do país, outras localidades turísticas com importantes hotéis de turismo, bem como a criação de campos de campismo.

Ora parece-nos que Guimarães, pela sua importância turística e excelente posição geográfica, deve estar incluída nas terras a ser beneficiadas.

Resta que a nossa comissão de Turismo, felizmente bem representada, não discure tão importante assunto.

## Rumo dos meus pensamentos...

Vem aí o Natal e Jesus vai renascer para as nossas angústias, para os nossos desejos de Beleza, para o resgate das nossas culpas e para os ideais metafísicos que nas Suas parábolas desabrocharão em flores, graças e perfumes.

O drama ingente do mundo há-de Jesus apontá-lo ao homem com a palavra luminosa dum luminoso caminho. Mas o homem teima em retroceder por veredas e acabará por desprezar o zénite da sua epopeia—da própria epopeia de Jesus!

Depois—Jerusalém dos mistérios, da verdade esfarrapada e da mentira transformada em dogma dos ímpios assassinos—vem a epopeia do Calvário—Calvário eterno, sem fim, belo e horrível—porque Jesus continua a sofrer e amar, a amar e a perdoar...

Na meditação desta noite fria, chuvosa, cansada e triste como a minha alma triste e cansada, vislumbrei o Natal, o meu Natal distante, rico de humildade como o presépio de Belém, rico da serenidade que me envolvia como um beijo de Mãe na frialdade dum quarto sem luz nem alegria. Que distância e que enlevo! Noite fria—chuvosa...

M. S.

## Boas-Festas

Recebemos cartões de cumprimentos de Boas-festas e Feliz Ano, entre outros, das seguintes pessoas e colectividades:

Dezembargador Dr. António Augusto da Silva Carneiro Júnior, Lisboa; Torcato Mendes Simões; José Maria Félix Pereira; Aurélio de Barros Martins (Ferra); Eng. Francisco de Carvalho Jacinto, Lisboa; Albert Frankenthal; Colégio Missionário S. Coração, Funchal-Madeira; João da Silva Matos Pires; D. Júlia Leonor Pinheiro Cardoso de Menezes; Adriano de Castro, Pevidem; Eng. João Francisco Mendes Martins Fernandes; Duarte Menezes, Porto; Joaquim de Macedo Valente Serra, Valadares; Tenente-Coronel Francisco Martins Ferreira; Julião Carneiro da Silva, Melo Beira-Alta; Comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão, Foz do Douro; Associação de Futebol de Braga, P.º Avelino Pinheiro Borda, Fernando Ribeiro de Oliveira, António José de Oliveira, Filhos; T. Mendes Simões, Leite & Oliveira, L.d.ª, S. Tiago de Candoso; e o Concessionário do Hotel da Penha, que nos enviou um artístico cartão, com as vistas do Castelo, Paços dos Duques e Capelinha de Santa Margaride.

A todos, retribuimos e agradecemos.

## OS AÇORES

na colecção «Terras Portuguesas»

Com um interessante e bem documentado folheto dedicado aos Açores, encerrou-se brilhantemente a colecção «Terras Portuguesas» que a Shell tem vindo a editar e a distribuir gratuitamente, prestando deste modo relevante serviço ao Turismo Nacional.

## Federação Nacional dos Produtores de Trigo

A F. N. P. T. apresentou, e temos presente, em edição da Editorial L.d.a, de Lisboa, o relatório e contas da gerência de 1957, descritas em vários quadros e mapas.

## Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira

Passa amanhã, sábado, o aniversário natalício do nosso prezado amigo e ilustre Presidente da Câmara Municipal o sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira, espírito lucido e Vimaranesense da velha escola de «antes quebrar que torcer».

A Sua Ex.ª, os mais efusivos cumprimentos de todos quantos trabalham neste velho orgão da Imprensa Portuguesa.

## Liceu Nacional de Guimarães

Com a assistência do Reitor, professores e alunos, realizou-se no Ginásio do nosso Liceu na tarde de quarta-feira, dia 17, uma pequena festa integrada na Campanha do Natal dos Centros da Mocidade Portuguesa e da Mocidade Portuguesa Feminina que funcionam naquele estabelecimento de ensino, para inauguração dum artístico Presépio e distribuição de presentes de Natal aos pobres habitualmente protegidos pelas Conferências Vicentinas dos alunos e alunas.

Depois de entoado o Hino da Mocidade Portuguesa pelo Orfeão Misto do Liceu, o Rev.º Padre Avelino Borda, na sua qualidade de professor de Moral e Assistente das Conferências Vicentinas, referiu-se em breves palavras ao significado da Festa do Presépio, chamando a atenção para a alta lição de infinito amor e profunda humildade que o Presépio encerra e de que o mundo actual anda tão necessitado. Em nome dos pobres contemplados agradeceu aos alunos e alunas a generosa contribuição monetária para aquisição dos géneros de mercadoria e dos cobertores, no que foram auxiliados por anónimos benfeitores, salientando a valiosa colaboração artística que prestaram na construção do Presépio.

Cantadas algumas expressivas canções do Natal pelo grupo coral de alunas do 1.º ciclo, encerrou-se a Festa com o Hino Nacional, depois do que as filiações da M. P. F. foram visitar os pobrezinhos, levando-lhes conforto moral e os respectivos presentes, num total de 50 cobertores, 40 quilos de massa, 80 quilos de batatas e 40 quilos de arróz.

—No Ginásio encontra-se patente ao público, das 15 às 17 horas, e até ao próximo dia 6 de Janeiro, uma sugestiva exposição de desenhos alusivos aos temas «Natal» e «Mãe».

Esta exposição tem por fim dar possibilidades da manifestação do subjectivismo psíquico dos pequenos alunos-artistas, orientados segundo uma pedagogia de feição moderna, que integrá esteticamente o homem do futuro na estrutura duma Europa civilizadora, mas sem quebra da livre personalidade artística dos alunos.

## Mocidade Portuguesa Feminina

Consagrando o dia dedicado à Mãe, a Ala da Mocidade Portuguesa Feminina mandou celebrar no passado domingo uma Missa na Igreja da Colegiada, à qual assistiu grande número de filiados da M. P. F., os Colégios, autoridades, muitos fieis, etc.

Foi celebrante o assistente do mesmo organismo o rev. P.º Avelino Pinheiro Borda, que à homília pronunciou uma formosa alocução e no final fez a Consagração da Juventude à Virgem da Conceição.

A parte coral esteve a cargo do Grupo de S. Pedro de Azurém.

## NATAL

A um orfão, em especial E a todos os orfãos em geral

Natal! Natal! Felis Natal!  
Esta quadra festiva, a alegria!  
Festa de encanto,  
Família reunida,  
Um recordar...  
E como é lindo em Portugal  
Este dia,  
Dia tão santo,  
Noite tão bela na vida,  
Que por vezes nos faz chorar!

Criança tão linda és,  
Para os teus rico tesouro,  
Teus olhos acastanhados,  
Deus te fez tão branco e louro!  
Orfãos, ó lindos bebés,  
Morenos, brancos, rosados,  
Cabelos da cor do ouro,  
Pretos, castanhos, ruivados!

Sois como as avesinhas  
Aconchegadas ao ninho,  
E por Deus abençoadas,  
Tão meigas, do meu carinho,  
Peço nas orações minhas;  
Aos anjos, que bem guardadas,  
Vos levem por bom caminho!

Já não tens mãe, nem tens pai,  
Ou folta-te só o paisinho?  
Vens aí ó Deus Menino?...  
Olha aquele sapatinho  
No fogão está esperando,  
Já que prometeste vai  
Ao meuinho pobrezinho  
Que tem resado, chamando  
Tão lindo, tão pequenino,  
Por Ti, e p'lo seu pai chorando!

Aurélio Martins

## COMENTÁRIOS DA SEMANA

(Conclusão da primeira página)

do romance de Pasternak esse vazio, vazio absoluto, do homem que tudo esperou da revolução? O homem novo desse mundo novo duramente construído sobre o materialismo é afinal o homem vazio de si mesmo, sem fim na vida e já sem desejo.

Só será verdadeiramente livre aquele que vê tudo o que passa, com os olhos de Deus: isto é, na virgindade da criação. Foi assim que para S. Francisco de Assis o mundo se tornou transparente, recobrando a harmonia primeira.

A lição do professor Gonçalves Cerejeira, pelo que representa de análise brilhante do homem e da vida actual—«o problema não tem solução no comunismo»—merece que dela nos ocupemos mais largamente.

Assim faremos no próximo número, se Deus quiser.

## O dia de Santa Luzia

—que este ano coincidiu com um sábado, costumava ser uma das mais importantes feiras do ano, sendo portanto aguardado com ansiedade por todo o comércio.

Este ano, esteve de rigoroso inverno, chovendo incessantemente, pelo que a feira não atingiu a sua habitual importância.

As nossas freguesias rurais, que no geral escolhem este dia para virem fazer compras, retraíram-se, disso se sentindo o comércio.

Não queremos dizer que a feira não fosse boa, mas não atingiu o costumeado movimento.

Também foi menor que o habitual, o número de pessoas que, durante o dia e noite, visitaram as milagrosas Imagens de Santa Luzia, que se veneram nas suas Igrejas, à Rua de Francisco Agra e S. Dâmaso.

## GRAÇA ALCANÇADA

Por intermédio da devota e saudosa Alexandrina da Costa, de Balazar, alcancei uma grande graça, que a torno público, por o ter prometido.

Maria das Dôres de Oliveira Cardoso.

## Da nossa Carteira

De 20 a 26 de Dezembro fazem anos as ex.ªs snr.ªs e snrs.ªs:

Dia 20, Capitão Luís Vasco da Velga Pedras, António José Marques da Silva e Castro e dr. Jorge da Costa Antunes; dia 21, Manuel Pereira Maia; dia 22, Manuel Martins Fernandes Guimarães e dr. Porfírio H. de Almeida Carneiro; dia 23, D. Delminda de Sousa Lima Rodrigues, João A. da Silva Guimarães e D. Laura de Sousa Ferreira Zagalo; dia 24, D. Maria da Assunção Saraiva; dia 25, José Ramos Camisão.

A todos, os nossos respetosos cumprimentos.

## IX CONCURSO DE PRESÉPIOS

ORGANIZADO PELA F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho organiza no corrente ano o IX concurso de presépios, a que podem concorrer Sindicatos Nacionais, Casas do Povo, Casas dos Pescadores, Centros de Alegria no Trabalho, Centros de Recreio Popular e Centros Folclóricos inscritos na F. N. A. T. e que não estejam integrados em Organismo Corporativo, C. A. T. ou C. R. P..

Com base na experiência adquirida nos anos anteriores, o regulamento do concurso apresenta-se este ano com interessantes alterações. Merece especial relevo, a da classificação dos executantes dos presépios em amadores e profissionais, consoante se trate de artista ocasional ou de artista que tenha utilizado conhecimentos técnicos da sua profissão.

Além de dois novos prémios especiais agora criados, são atribuídos prémios nas seguintes categorias: a) presépio executado por amadores; b) presépio executado por profissionais, cujos montantes, em dinheiro, atingem, este ano, cerca de 80.000\$00.

## Reclamações

Pessoa amiga pediu-nos para ventilar a necessidade de mandar retirar um entulho que estava junto das escadas que vão da Rua de D. João I.º a Praça do Mercado.

Fizemos pessoalmente o pedido ao sr. Presidente da Câmara, que imediatamente deu ordem para a sua retirada.

Registamos o caso, que denota a preocupação do sr. Presidente do Município em atender as reclamações, quando justas, e lamentamos que haja pessoas sem escrúpulos e sem a mais pequena noção de limpeza, que despejam toda a espécie de detritos onde quer que seja.

## Licenças de porta aberta

Até ao dia 21 deste mês devem ser renovadas as licenças policiais, vulgarmente denominadas de porta aberta, dos seguintes estabelecimentos:

Hotéis, Hospedarias, Estalagens, Casas de Pasto e Pensões, Casas de Pernoitar e semelhantes, Tabernas, Quiosques, Botequins e Bufetes, Restaurantes, Casas de jogo lícito, Cafés, Leitarias, Cervejarias e semelhantes, e adegas (em que os seus proprietários façam venda de vinho em quantidades inferiores a 5 litros).

Há sempre lugar a licença mesmo que os estabelecimentos atrás enumerados estejam instalados em casas de espectáculo, associações, clubes, grémios ou casinos. Consideram-se como funcionando sem licença e como tal sujeitos à multa respectivamente os estabelecimentos que as deixem de renovar até 10 de Janeiro de 1959.

# O NATAL dos nossos pobres

Transporte . . . . .	4.315\$00
João José de Azevedo . . . . .	20\$00
Aires José de Carvalho . . . . .	10\$00
Dr. João Afonso de Almeida . . . . .	20\$00
Augusto Joaquim da Silva . . . . .	50\$00
Artur Martins da Silva, por alma de seu irmão P.º Joaquim Martins da Silva . . . . .	20\$00
D. Rosa da Purificação Flores Magalhães . . . . .	20\$00
D. Júlia Leonor Cardoso de Menezes . . . . .	20\$00
Domingos André de Magalhães . . . . .	10\$00
Dr. Miguel de Antas de Barros . . . . .	20\$00
D. Maria da Assunção de Sousa Pinto . . . . .	20\$00
Alberto Martins de Oliveira Campos . . . . .	10\$00
Egídio Alvaro da Costa Pinheiro . . . . .	20\$00
Faria & Fernandes, L.da . . . . .	20\$00
Manuel Joaquim Pereira de Carvalho e Esposa . . . . .	25\$00
Capitão Francisco Martins Fernandes Júnior . . . . .	40\$00
Dr. António Augusto Mendes Martins Fernandes . . . . .	20\$00
Eng. João Francisco Mendes Martins Fernandes . . . . .	20\$00
José Jacinto Júnior Francisco Pereira Mendes . . . . .	40\$00
Duarte de Menezes, Porto, em memória de seu Pai . . . . .	20\$00
Visconde de Viadente da Silveira . . . . .	20\$00
D. Rita de Moura Machado Maltieira Francisco José da Silva Guimarães . . . . .	50\$00
Francisco José da Cruz Pereira Mendes . . . . .	20\$00
Torcato Mendes Simões . . . . .	20\$00
D. Carolina Teixeira Pereira (Lisboa) . . . . .	100\$00
P. F. . . . .	50\$00
D. Hermancia Barbosa Pacheco dos Reis (Lisboa) . . . . .	100\$00
João M. Rodrigues Martins da Costa Bráulio Teixeira Carneiro . . . . .	50\$00
D. Aurora de Freitas Saraiva . . . . .	5\$00
Eng. Eleutério Martins Fernandes (Foz do Douro) . . . . .	100\$00
Gráfica Minhot. . . . .	20\$00
Anónimo (Pevidem) . . . . .	20\$00
F. F. . . . .	20\$00
Sebastião Mendes . . . . .	20\$00
D. Deolinda Pereira dos Santos Faria . . . . .	20\$00
Amadeu Torcato Ribeiro . . . . .	100\$00
Dr. Jorge da Costa Antunes . . . . .	20\$00
João Baptista de Sousa . . . . .	40\$00
Anónima (Pevidem) . . . . .	20\$00
Anónimo . . . . .	50\$00
António Pádua da Silva . . . . .	10\$00
Abel Machado Faria & C.ª L.da . . . . .	30\$00
D. Ana de Jesus Leite João A. da Silva Guimarães . . . . .	20\$00
Manuel Pereira Maia, em sufrágio da alma de sua Esposa António Martins Soares . . . . .	10\$00
D. Maria da Madre Deus Pereira Mendes Fernandes . . . . .	20\$00

**Ferro LINCASS**

**ELE CORRE... Ela espera pelo... LINCASS**

**À VENDA NA CASA A. GOUVEIA**  
Av. Conde de Margaride  
Rua Paio Galvão  
GUIMARÃES

**Outra participação**  
Pelo Fundo do Desemprego foi concedida a participação de 193 contos para a pavimentação dos arruamentos da nova Estação de Camionagem.

António Ferreira de Melo Guimarães . . . . .	20\$00
Eugénio & Novais . . . . .	20\$00
José Maria Félix Pereira . . . . .	20\$00
Comendador Manuel Ramos (Lisboa) . . . . .	100\$00
P.º José Carlos Simões Veloso de Almeida . . . . .	20\$00
José Luís Pires . . . . .	20\$00
Dr. José Maria P. de Castro Ferreira . . . . .	20\$00
José de Oliveira . . . . .	20\$00
A. B. M. . . . .	10\$00
Eng. Francisco Carvalho Jacinto (Lisboa) . . . . .	20\$00
Dr. Gaspar Gomes Alves . . . . .	20\$00
José F. da Cunha . . . . .	30\$00
Manuel Soares Moreira Guimarães . . . . .	20\$00
José Palmeira . . . . .	10\$00
Ribeiro & Martins . . . . .	20\$00
Dr. João Fernandes de Freitas . . . . .	20\$00
Gaspar Leite de Oliveira . . . . .	20\$00
D. Maria da Natividade Maurício de Azevedo Mota (Fafe), por alma de seus entes queridos . . . . .	20\$00
Anónimo . . . . .	50\$00
Joaquim de Sousa Pinto, Sucrs. . . . .	20\$00
Joaquim da Silva Xavier . . . . .	20\$00
António José d'Oliveira, Filhos . . . . .	100\$00
Manuel Mendes de Oliveira . . . . .	50\$00
Fernando Ribeiro de Oliveira . . . . .	20\$00
António Ribeiro Pinheiro . . . . .	20\$00
Bernardino Alves Marinho . . . . .	50\$00
Anónimo (Lisboa) . . . . .	50\$00
Dezembargador Dr. António Augusto da Silva Carneiro . . . . .	50\$00
D. Beatriz Martins da Silva . . . . .	10\$00
A Transportar . . . . .	6.672\$50

(Continua)

**N. R.** — As esmolas que tenhamos recebido até ao Dia de Natal, e algumas ainda virão, serão distribuídas no dia 24. As particulares, e tantas são, serão entregues particularmente, e as restantes, mediante senhas, serão distribuídas na Redacção. Ficam ainda para publicar alguns nomes e verbas, que irão no número seguinte.

## Chás Medicinais «HERBIS»

USADOS NA ALEMANHA HÁ 50 ANOS

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e má digestão	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e bexiga	HERBIS N.º 11 Lexativo suave

Preparados segundo as fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich

**A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS**

## PARA UM BRINDE DE NATAL

— Uma caneta de tinta permanente

Um presente útil que recordarão por toda a vida...

Completo sortido de todas as marcas, com estojos próprios para brindes. Gravação do nome grátis. Preços sem concorrência.

Grandes facilidades de pagamento, só na

**CASA DAS NOVIDADES**  
Rua da Rainha, 105

Francisco Ribeiro de Castro cumprimenta os seus Ex.ªs Amigos e Clientes desejando-lhes BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

## AGRADECIMENTO

Gabriel Teixeira de Faria, médico, residente em Aveiro, na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente aos seus conterrâneos e amigos, que por qualquer forma se interessaram pela sua saúde e de seu filho, quando do desastre de viação que sofreram em 6 do passado mês de Setembro, vêm por este meio fazê-lo patenteando a todos a sua gratidão.

Aveiro, 18 | 12 | 58.

### Liceu Nacional de Guimarães

Pelo Senhor Reitor do Liceu Nacional de Guimarães, Dr. Américo Guerreiro, foi enviada ao Presidente Nacional das Obras de Emigração a quantia de Esc. 1.150\$00, produto de uma subscrição aberta entre os professores, alunos e empregados do nosso Liceu, em comemoração do Dia Católico do Emigrante Português.

**Aos nossos leitores**  
Não esquecer que no próximo dia de Natal estarão encerrados os talhos, padarias e todo o comércio e indústria.

**Dispensa de Abstinência**  
Por intercepção do Santo Padre, a quem foram feitos pedidos nesse sentido, por Bispos de todo o Mundo, os fieis foram dispensados da abstinência na sexta-feira imediata ao dia de Natal.

### FALECIMENTO

Em avançada idade, faleceu a sr.ª D. Josefa de Jesus Madureira, avó da Esposa do nosso amigo o sr. Eduardo Lage Jordão, em casa de quem faleceu.

Os seus funerais efectuaram-se na 3.ª feira, às 11 horas, na Igreja da Misericórdia, com a assistência de algumas casas de Caridade e pessoas das relações da família enlutada, e muitas senhoras.

A esta, o nosso pesar.

### CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Com a realização dos jogos de Domingo, terminará a primeira volta do campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

Visitar-nos-á nesse dia o Sporting Clube da Covilhã, que em Guimarães costuma sempre obter bons resultados. Apesar disso, confiamos que o Vitória não se deixará surpreender, e deliciar-se-á os seus adeptos com uma boa partida de futebol.

## Teatro Jordão

APRESENTA

SÁBADO, 20 às 21,30 horas  
— PARA 17 ANOS —  
**Perfume e Violencia**  
Intérpretes—Dan Durega—Jean Mausefield

DOMINGO, 21 às 15 e 21,30 horas  
— PARA 12 ANOS —  
**O Rebelde Orgulhoso**  
Intérpretes—Alan Ladd—Olivia de Havilland—David Ladd

Pela primeira vez o filho de Alan Ladd actua frente às câmaras de filmar e junto do seu pai.

TERÇA, 23 às 21,30 horas  
— PARA 17 ANOS —  
**A CANÇÃO DA FLOR VERMELHA**  
CINEMASCOPE  
Intérpretes—Jari Kulle—Anita Bjork

Um drama de um rapaz para quem o amor era um passatempo.

QUINTA, 25 às 15 e 21,30 horas  
— PARA 17 ANOS —  
**GUENDALINA**  
Intérpretes—Silva Koscina—Ray Vallone

A história duma rapariga adorável, demasiada impulsiva e amorosa...

SEXTA, 26 às 15 e 21,30 horas  
— PARA 17 ANOS —  
**O Vestido Esfarrapado**  
CINEMASCOPE  
Intérpretes—Jeff Chandler—Jeanne Grati

Um grandioso drama de ódios, amores e paixões!

### Declaração

O abaixo assinado, Armando de Oliveira Garcia, residente em Urgeses, concelho de Guimarães, vem publicamente declarar, para os devidos efeitos, que não se responsabiliza por dívidas contraídas por sua mulher.

Guimarães, 15 de Dezembro de 1958.

Armando de Oliveira Garcia

### Recenseamento militar

No próximo mês de Janeiro far-se-á o recenseamento dos mancebos sujeitos ao serviço militar.

Todos os mancebos que completem 20 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1959, são obrigados a declará-lo nas Secretarias das Câmaras no referido mês, fazendo-se acompanhar do bilhete de identidade.

Deverão entregar duas fotografias actualizadas e documento comprovativo das habilitações literárias que possuir.

### CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Sessão de 17 de Dezembro de 1958

A Câmara, sob a presidência do Sr. Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, deliberou:

Tomar conhecimento do agradecimento do Senhor Presidente da República pelas felicitações que lhe foram enviadas por ocasião da passagem do seu aniversário natalício, e do movimento do Lactário Municipal durante o mês de Novembro findo;

— Aprovar o estudo da obra de trasladação dum prédio medieval que vai ser demolido junto à Igreja de S. Dámaso com vista à instalação no referido edifício e noutra local dos serviços das Juntas das freguesias da cidade;

— Aprovar o orçamento da firma concessionária para a instalação da rede de iluminação pública nos lugares de Lameira e Casa Nova, da freg. de Caldelas;

— Conceder um subsídio à Cantina Escolar de Sande, São Martinho;

— Aprovar o aditamento do orçamento para a instalação da rede de iluminação pública na freg. de S. João de Ponte;

— Tomar conhecimento das participações concedidas pelo Fundo do Desemprego, de 100 contos para a obra da construção de um Bairro para famílias pobres, em Urgez, e 20 contos para a construção do novo Cemitério da freg. de Serzedo;

— Se proceda à avaliação do prédio sede da Assoc. Fúnebre Familiar Operária Vimaranesense com vista à sua aquisição;

— Conceder ao Grupo «Ritmo Louco» um subsídio para fundo de prémios do V Campeonato concelho de Ténis de Mesa e à Irmandade de São Crispim e São Crispiniano, um subsídio para a Ceia a fornecer aos pobrezinhos na noite de Natal;

— Se procedesse à abertura da parte rectificadora do caminho de ligação da capela de S. Roque com a Estrada Nacional.

— Abrir concurso limitado para a obra de reparação e rectificação da E. N. 206 (próximo de Silveiras) até à E. N. 101, Campelos.

— Reconhecer a não inconveniência da construção que Domingos Ferreira pretende levar a efeito no terreno que possui no lugar de Megide, freg. de Moreira de Conegos;

— Conceder e sancionar diversas licenças para obras;

— Sancionar o despacho do sr. Presidente que concedeu licença a José Fernandes Martins & C.ª para colocar um toldo na frente do seu estabelecimento;

— Deferir o pedido de José António Maia de Castro para a construção duma rampa de cimento no passeio em frente ao estabelecimento de venda de automóveis na Rua de Santo António;

— Conceder licença de habitação a António Pereira de Macedo e Irmã Maria da Conceição Pereira de Macedo;

— Aprovar os projectos de edifícios escolares de 1 e 2 salas e abrir concurso para construção de um de 2 salas na freg. de Briteiros Santo Estevão;

— Conceder um subsídio às Comissões que vão proceder à ornamentação e iluminação na Rua de Santo António e Largo no Toural, por ocasião das Festas do Natal.

### Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia da PRAÇA. Telef. 40407.

E no dia de Natal a farmácia PEREIRA. Telef. 4250.

# CASA DAS NOVIDADES

**Francisco Ribeiro de Castro**

Rua da Rainha, 105—Telefone, 4350—GUIMARÃES

## CANETAS DE TINTA PERMANENTE

Completo sortido de todas as marcas e para todos os preços. Vendas a PRONTO e a PRESTAÇÕES, COM BÔNUS.

## OS NOSSOS MERCADOS

### DE SÁBADO

O passado sábado esteve de rigoroso inverno, o que prejudicou imenso o mercado.

Quem tinha necessidade de lá ir, fazia-o apressadamente, para fugir aos fortes aguaceiros que por completo enlameavam o recinto.

Motivo porque o mercado esteve pouco abastecido. Também pouco se pode dizer respeito aos preços dos géneros expostos.

Cada um vendia e comprava por o que podia. O preço dos ovos trepou. Vendeu-se, cada dúzia, de 11\$00 a 13\$00.

Cada peru, de 100\$ a 120\$00. Vendem-se os coelhos de consumo, de 13\$00 a 18\$00.

Tomates, cada quilo, de 4\$00 a 5\$00. Molhinhas de nabos com 3 e 4, a 2\$00.

Havia alguma fruta, em especial, laranjas que o vento tinha varejado...

Pediram-nos por meio quarto de pinhões, 10\$00; duas pinhas, grandes, 1\$50; pequenas, \$50.

Havia pouca azeitona e fraca. Apareceram dois cântaros com mel, vendendo-se o quartilho a 10\$00.

## Desastre

No passado sábado, parece que devido a um descuido por parte de um menor, na séde da sociedade de construções «Guimar, L.da» verificou-se a combustão de materiais de pintura, tendo ficado feridos os empregados da mesma firma José Messias de Oliveira, com 32 anos; José Porfírio Gomes de Macedo, com 15 anos; Celestino de Macedo, com 33 anos, e Manuel Alves Pinto, com 14 anos.

Foram conduzidos na ambulancia dos Bombeiros Voluntários ao Hospital da Misericórdia, onde foram devidamente assistidos.

Com excepção do último, que ficou internado, e já faleceu, os restantes, depois de medicados, recolheram a suas casas.

## Manta de retalhos

277—A vocação de Santo Ambrósio

A casa do pequeno Ambrósio, em seus verdes anos, iam a cada passo homens de provado saber e cotadas personagens eclesiásticas. Todos eram ali recebidos com extremos de gentileza.

O pequeno Ambrósio notava que sua irmã Marcelina e seu irmão Sátiro, apenas entrava um Bispo, se apressavam a beijar-lhe respeitosa e a mão. Impressionado com o repetido gesto, um dia o pequerrucho disse à irmã:

—Porque beijas a mão aos dignitários eclesiásticos?—Porque são Bispos—respondeu sorrindo a irmã.—Então Ambrósio, com infantil simplicidade, estendeu a mão direita a Marcelina dizendo:

## Notas que vão ser retiradas da circulação

Lembramos, novamente, que o Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de 500\$00—chapa 6, com a effigie do Infante D. Henrique, e as de 100\$00—chapa 5, com a effigie de João Pinto Ribeiro.

Até 31 de Dezembro estas notas continuam em circulação para todos os devidos efeitos e não podem, portanto, ser pelo público recusadas nos pagamentos, recebendo-as ou trocando-as o Banco até àquele dia, nas caixas da sua séde em Lisboa, na Caixa Filial, no Porto e nas suas outras delegações.

Depois de 31 de Dezembro as referidas notas deixam de estar em circulação, trocando-as, porém, o Banco em qualquer tempo, mas somente nas caixas da sua séde em Lisboa.

## CEIA DO NATAL

### em S. Crispim

A Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano continua a empregar todos os seus melhores esforços para o bom êxito da tradicional e antiquíssima Ceia da Santa Noite de Consolidação a todos os pobres que comparecerem no seu Albergue, instituição oriunda do ano de 1315 pela iniciativa dos fundadores do Albergue anexo a esta Irmandade, João e Pero Bayão.

No dia 24, às 8 horas, manda celebrar na sua capela privativa do Anjo da Guarda, à Rua da Rainha, uma Missa sufragando as almas de todos os Beneficentes da Ceia do Natal e muito especialmente os seus instituidores, João e Pero Bayão, e no dia 25, às 11 horas, haverá também uma Missa em acção de graças por todos os Beneficentes da mesma ceia, que será celebrada pelo Juiz da Irmandade, Rev. Dr. Padre José de Jesus Ribeiro.

## TAXA MILITAR

Os interessados que não pagaram a anuidade de 1958, podem ainda satisfazê-lo até ao dia 31 do mês corrente. Além desse dia, relaxa.

—Beija também a minha: também eu serei Bispo! Foi profeta.

Camilo Castelo Branco fazia uma viagem de Lisboa ao Porto, e no mesmo compartimento do vagon vinha uma espécie de marialva, desfrutador com pretensões a homem de espírito e não sabendo quem era o companheiro lembrou-se de o debicar.

O bom Camilo, com a melhor das suas pachorras, deixou que o pateta se risse à sua custa, até que ele começou a teimar com Camilo sobre qualquer assunto. Então o mestre, já farto do espirituoso, disse-lhe com ar de simplório:

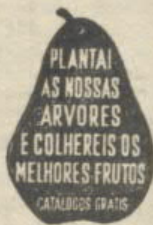
—Que semelhança o senhor tem com o seu pai!...

—O quê? Conheceu meu pai?

—Perfeitamente! Era um dos homens mais teimosos que eu tenho conhecido.

As mais lindas rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto



Arvores florestais —Construção de Jardins e Parques Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F. L. A

Rua D. Manuel II, 55—PORTO

«O Comércio de Guimarães» n.º 6.120 de 19 de Dezembro de 1958



MINISTÉRIO da ECONOMIA

Direcção-Geral dos Combustíveis

## EDITAL

Artur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis

FAZ SABER QUE:—A Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleo em Portugal «SACOR» pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo com a capacidade aproximada de 15.000 litros, sita na EN n.º 101, ao km. 112,750, freguesia de S. Paio, concelho de Guimarães, distrito de Braga.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 11/10/1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9/5/1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incendio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 4 de Dezembro de 1958.

O engenheiro-chefe da Delegação,

Artur Mesquita

—Não seria tanto assim... —Era. E tão teimoso, que disse uma vez que nunca havia de casar-se e na verdade nunca se casou.

O príncipe Bismark tinha um meio particular de se descartar dos visitantes importunos.

Uma vez um embaixador perguntou-lhe como se arranjava para terminar uma entrevista.

—Perfeitamente, respondeu Bismark. Quando minha mulher vê que um visitante se demora muito, manda-me dizer que precisa de falar comigo.

Tinha apenas pronunciado ele estas palavras, quanto um escudeiro se apresenta a dizer que a princeza precisava falar-lhe.

O diplomata, fazendo-se muito côrado, retirou-se sem se demorar com as ordinárias formalidades da despedida.

## Reino Deus

A Irmandade do Menino Deus, erecta na antiga Igreja de S. Domingos, manda celebrar no próximo dia 26, pelas 8 horas, a Missa estatutária em honra do seu Padroeiro, na Igreja da Misericórdia, servindo de paróquia de S. Paio.

«O Comércio de Guimarães» n.º 6.120 de 19 de Dezembro de 1958



## EDITAL

—Alfredo Teixeira da Costa Pereira, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, faz saber que:

—ANTÓNIO VIEIRA DE ABREU requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem manual de seda, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incendio, no lugar de Lamelas, da freguesia de Nespereira, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando do Norte e Nascente com o requerente, do Sul com o caminho público e do Poente com o regato de Moreira de Cónegos.

—Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incômodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com séde no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 10 de Outubro de 1958.

O Engenheiro-Chefe, Alfredo Teixeira da Costa Pereira

«O Comércio de Guimarães» n.º 6.120 de 19 de Dezembro de 1958



## EDITAL

—Alfredo Teixeira da Costa Pereira, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, faz saber que:

—JOSÉ RIBEIRO requereu licença para instalar uma oficina de cutelarias, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, no lugar do Monte, freguesia de S. Tomé de Caldelas, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando do Norte, Sul, Nascente e Poente com o requerente.

—Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incômodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com séde no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 10 de Dezembro de 1958.

O Engenheiro-Chefe, Alfredo Teixeira da Costa Pereira

## O TEMPO

A cidade tem sido batida por violento temporal, que por vezes se faz acompanhar de ciclónicas rajadas de vento e copiosa chuva.

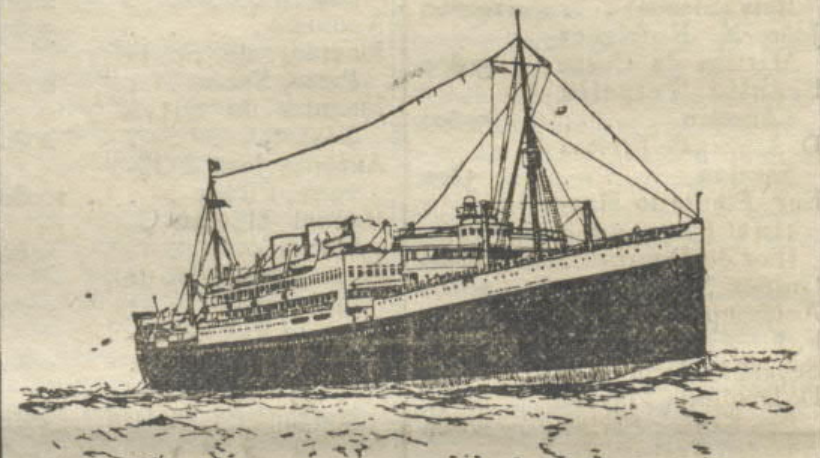
Têm-se verificado alguns estragos em chaminés, beirais de telhados, claraboias, muros etc., etc.

A' hora a que escrevemos, o temporal continua.

# MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes a sair de Leixões e Lisboa



Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele (gramas: TAIT—Porto) fone n.º 21007

ou aos seus correspondentes na Província.